30/11/2015
Informações sobre a abordagem do ciclo de políticas
Lista de obras de S. J. Ball e de pesquisas brasileiras que empregam suas ideias

Elaboração: Jefferson Mainardes e Silvana Stremel
Para sugerir a inclusão de bibliografia, favor enviar para: jefferson.m@uol.com.br

Favor citar como:
MAINARDES, J.; STREMEL, S. **Informações sobre a abordagem do ciclo de políticas**. Disponível em: <www.uepg.br/gppepe>. Acesso em:

Contextualização do autor – Stephen J. Ball
- 1972 – B.A – Sociologia (University of Essex)
- 1973 – M.A – Sociologia (University of Sussex)
- 1978 – PhD (University of Sussex)
- 1975-1985 – Professor na University of Sussex
- 1985-2001 – Professor no King's College (University of London)
- 2001 – Professor no Institute of Education – School of Educational Foundations and Policy Studies
- No Institute of Education, ocupou até julho de 2015, a cátedra Karl Mannheim de Sociologia da Educação. A partir de setembro de 2015, tornou-se *Distinguished Service Professor of Sociology of Education.*

Principais Obras de Stephen Ball
- 1981: Beachside comprehensive: a case-study of secondary schooling
- 1986: Sociology in focus
- 1987: The micropolitics of the school: towards a theory of School Organization
- 1990: Politics and policymaking in education: explorations in Policy Sociology
- 1990: Foucault and Education
- 1992: Reforming Education and changing schools: case studies in Policy Sociology (com Richard Bowe e Anne Gold)
- 1994: Education Reform: a critical and post-structural approach
- 1995: Markets choice and equity in education (com Sharon Gewirtz e Richard Bowe),
- 2003: Class strategies and the education market: the middle class and social advantage
- 2003: The more things change… Educational research, social class and "interlocking' inequalities (Professorial Lecture)
- 2006: Education Policy and Social Class: the selected work of Stephen Ball (Routledge)
- 2007: Education Plc: private sector participation in public sector education (Routledge)
- 2007: Education, Globalisation and new times (Education Heritage) – Routledge. (com Ivor F. Goodson e Meg Maguire). Seleção dos mais importantes artigos publicados nos últimos 20 anos (sobre políticas educacionais)
- 2008: The education debate (Policy Press)
- 2009: The Routledge International Handbook of the Sociology of Education, organizado com Michael Apple e Luis Armando Gandin (com 42 capítulos sobre temas variados relacionados à Sociologia da Educação)

- 2011: Políticas Educacionais: questões e dilemas (organizado por Stephen J. Ball e Jefferson Mainardes). São Paulo: Cortez.
- 2012: How schools do policy: policy enactments in secondary schools (com Meg Maguire e Annette Braun). Routledge.
- 2012: Global Education Inc.: New policy networks and the neoliberal imaginary (Routledge)
- 2013: Foucault, Power, and Education (Routledge Key Ideas in Education) (Routledge).
- 2013: Sociologia da Educação: análise internacional (com Michal Apple e Luís Armando Gandin). Ed. Penso

Ideias presentes na obra de Ball

a) Oposição e crítica à reprodução das desigualdades de classe
b) Teoria de Bernstein
c) Etnografia
d) Justiça social
e) Pesquisa social crítica: Uma das preocupações principais do Centro de Estudos Críticos de Políticas Educacionais (*The Centre for Critical Education Policy Studies* – Institute of Education - University of London), do qual Stephen Ball é um dos diretores associados, é com as conseqüências materiais das políticas em termos de igualdade e inclusão. O uso da palavra 'crítico' assinala uma preocupação particular com a justiça social. Assim, os pesquisadores desse centro buscam interrogar, avaliar e analisar políticas em termos de suas contribuições – positivas e negativas – para o fortalecimento da justiça social. (ver www.ioe.ac.uk)
- Uso reflexivo de teorias e o uso de conceitos de diversos autores (diálogo com Giddens, Lyotard, Harvey, Roland Barthes entre outros). Utiliza um referencial metodológico 'ontologicamente flexível' e 'epistemologicamente pluralista' e um conjunto de conceitos potentes e maleáveis (Ball, 2007, p. 1).
- Desconstrução e tendência ao pessimismo (versão do pessimismo da inteligência e otimismo da vontade de Gramsci)
- Projeto de Ball: fragmentar o que era pensado como unificado e mostrar a "heterogeneidade da consistência" (Foucault)
- Ver a introdução do livro "Education Policy and Social Class: the selected works of Stephen Ball" (2006).

Temas recentes: performatividade, privatização, escolha das escolas pelos pais, classe média, justiça social, theory of policy enactment (política em ação), mudanças discursivas (Exemplo: linguagens e práticas no Estado de bem-estar social e no novo gerencialismo → mudanças na subjetividade e identidade dos diretores, professores orientados pelos valores da performatividade).

A abordagem do ciclo de políticas (*policy cycle approach*)

A abordagem do ciclo de políticas é um método para a pesquisa de políticas educacionais, formulado por Stephen J. Ball e colaboradores. A formulação inicial foi apresentada em um texto publicado em 1992, no qual Stephen J. Ball e Richard Bowe (1992) discutem os resultados de uma pesquisa sobre a "implementação" do Currículo Nacional na Inglaterra e País de Gales, a partir de 1988[1]. A princípio, Ball e Bowe (1992) tentaram

[1] BALL, S. J.; BOWE, R. Subject departments and the 'implementation' of National Curriculum policy: an overview of the issues. **Journal of Curriculum Studies**, v. 24, n. 2, p. 97-115, 1992.

caracterizar o processo político, introduzindo a noção de um ciclo contínuo constituído por três facetas ou arenas políticas: a política proposta, a política de fato e a política em uso[2].

Logo em seguida, porém, Stephen Ball e Richard Bowe romperam com essa formulação inicial porque a linguagem utilizada apresentava uma certa rigidez que eles não desejavam empregar para delinear o ciclo de políticas. Para eles, há uma variedade de intenções e disputas que influenciam o processo político e aquelas três facetas ou arenas apresentavam-se como conceitos restritos, opondo-se ao modo pelo qual eles queriam representar o processo político. No livro *Reforming education and changing schools*, publicado em 1992, Bowe e Ball apresentaram uma versão mais refinada do ciclo de políticas, descrevendo um ciclo contínuo constituído por três contextos principais: o contexto de influência, o contexto da produção do texto e o contexto da prática. Esses contextos estão inter-relacionados, não têm uma dimensão temporal ou seqüencial e não são etapas lineares. Cada um deles apresenta arenas, lugares e grupos de interesse e cada um deles envolve disputas e embates (BOWE et al, 1992)[3].

Em 1994, no livro "*Education reform: a critical and post-structural approach"*, Ball (1994)[4] expandiu o ciclo de políticas acrescentando outros dois contextos ao referencial original: o contexto dos resultados (efeitos) e o contexto da estratégia política. O quarto contexto do ciclo de políticas – o contexto dos resultados ou efeitos preocupa-se com questões de justiça, igualdade e liberdade individual. A ideia de que as políticas têm efeitos, em vez de simplesmente resultados, é considerada mais apropriada. Nesse contexto, as políticas deveriam ser analisadas em termos do seu impacto e interações com desigualdades existentes. Esses efeitos podem ser divididos em duas categorias: gerais e específicos.

Em 2007, em uma entrevista concedida a Jefferson Mainardes e Maria Inês Marcondes (2009), Ball indica que esses dois últimos contextos devem ser incorporados aos contextos primários (influência, produção do texto e contexto da prática).

Em 2012, no livro *How schools do policy: policy enactments in secondary schools* (Routledge, 2012), Stephen J. Ball, Meg Maguire e Annette Braun apresentaram a *theory of policy enactment* (teoria da política em ação). Trata-se da explicitação de algo já anunciado na abordagem do ciclo de políticas, especialmente ao caracterizar o contexto da prática.

No texto "What is policy", Ball (1994) explicitou que o artigo é "um exercício teórico heurístico. É intencionalmente provisório, aberto e flexível" (p. 10). No livro de 2006 *(The selected works*), Ball reafirma que o ciclo de políticas como um **dispositivo heurístico** para analisar políticas (p. 7).

Tradução para o espanhol:
BALL, S. J.; BOWE, R. El currículum nacional y su "puesta en práctica": el papel de los departamentos de materias o asignaturas. **Revista de Estudios del Currículum**, v. 1, n. 2, p. 105-131, 1998.

[2] No texto original os autores empregaram os seguintes termos: *intended policy, actual policy e policy-in-use.*

[3] BOWE, R.; BALL, S. J. with GOLD, A. **Reforming education & changing schools***:* case studies in Policy Sociology. London: Routledge, 1992.

[4] BALL, S. J. **Education reform**: a critical and post structural approach**.** Buckingham: Open University Press, 1994.

Embora não substituam a leitura dos textos originais em Língua Inglesa, os textos abaixo podem oferecer algumas diretrizes gerais sobre a abordagem do ciclo de políticas. Além disso, há um conjunto significativo de teses, dissertações, artigos, capítulos, etc (indicadas nesse mesmo site) que apresentam discussões relevantes sobre essa abordagem:

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>

MAINARDES, J.; MARCONDES, M. I. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 106, p. 303-318, jan./abr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n106/v30n106a15.pdf>

- Ciclo de políticas ➔ dispositivo heurístico, ou seja:
  - Ponto de partida para análise de políticas curriculares e políticas educacionais
  - Oferece uma estrutura conceitual ➔ análise de políticas
  - Pode ser adaptado à política a ser investigada e aos objetivos da pesquisa
  - Nem sempre é necessário abordar os 5 contextos
  - Oferece uma estrutura conceitual – mas há necessidade de se buscar referenciais teóricos para subsidiar a análise da política a ser investigada (referencial analítico X referencial teórico)

- Nos trabalhos mais recentes de Ball observa-se a preocupação com outros aspectos:
a) Contexto de influência: papel das networks e de pessoas influentes, mudanças nas formas de regulação, de um Estado unitário para a regulação em e por meio de redes (networks): setor público, privado e voluntariado (público não estatal, etc – como estratégias da terceira via)
b) Mudança de limites entre Estado e sociedade civil e entre Estado e economia.
c) Necessidade de aprofundar a análise do impacto diferenciado das políticas sobre as diferentes classes sociais e a relação entre políticas enfatizadas e a atração de votos (por exemplo, da classe média).

Contribuições da abordagem do ciclo de políticas

- Oferece uma estrutura conceitual para a análise da trajetória de políticas, subsidiando a análise das influências no processo de formulação, as interpretações e complexidades do processo de implementação, os resultados e impactos das políticas e ainda das estratégias de intervenção necessárias para se enfrentar as desigualdades criadas ou reproduzidas pelas políticas. Rompe-se dessa forma, com os modelos lineares de análise de políticas (agenda, formulação, implementação, avaliação, reformulação).

- Fornece elementos para a análise de textos de políticas (materiais impressos, textos oficiais, vídeos, folhetos) em uma perspectiva crítica (não superficial), a partir de contribuições de Foucault, Roland Barthes, John Codd.

- Estimula a análise do sistema social e do contexto mais amplo, principalmente na análise do contexto de influência e no contexto de estratégia política (que pressupõe um retorno ao macro-contexto).

- Estimula o pesquisador a assumir compromissos éticos com os temas investigados, seja por meio do desvelamento (explicitação) do impacto das políticas sobre grupos específicos (classes sociais, gênero, raça, habilidades etc) ou por meio da apresentação de recomendações ou propostas de intervenção para enfrentar as desigualdades criadas ou reproduzidas pela política. Esta contribuição está relacionada com (a) as discussões sobre 'reflexividade ética' e importância de se fazer uma 'auditoria ética' do impacto e resultado das políticas e (b) os princípios e finalidades da pesquisa qualitativa crítica (etnografia crítica).

Theory of policy enactment

Em 2012, Stephen J. Ball, Meg Maguire e Annette Braun apresentaram a *theory of policy enactment* no livro *How schools do policy: policy enactments in secondary schools* (Routledge, 2012). Trata-se da explicitação de algo já anunciado na abordagem do ciclo de políticas, especialmente ao caracterizar o contexto da prática.

O livro baseia-se em uma pesquisa financiada pelo Conselho de Pesquisa Social (ESRC) intitulada: *Policy enactments in the secondary school: teoria e prática*, desenvolvida entre outubro de 2008 a abril de 2011. A pesquisa foi delineada para "testar" e desenvolver ideias sobre *policy enactments* (atuação, ou política colocada em ação). Este estudo teve dois objetivos principais, um teórico (desenvolver uma teoria da atuação, ou colocação da política em ação) e outro empírico (explorações críticas da colocação de três políticas em ação em contextos similares, porém diferentes). A pesquisa focalizou as seguintes questões:

- Como indivíduos e diferentes grupos de atores interpretam e colocam em ação, em um contexto específico, as múltiplas exigências da política dentro dos recursos a eles disponibilizados?

- Como e com quais caminhos, os fatores socioculturais, históricos e contextuais afetam os caminhos pelos quais as escolas colocam as políticas em ação (*enactment*)?

- Como as diferenças observadas nas escolas na colocação das políticas em ação podem ser explicadas?

Os autores utilizam o termo "*enactment*" no sentido teatral, referindo-se à noção de que um ator possui um texto que pode ser apresentado/representado de diferentes formas. O texto, no entanto é apenas uma pequena parte (porém, uma parte importante) da produção. Ball e seus colaboradores usaram este termo para indicar que as políticas são interpretadas e materializadas de diferentes e variadas formas. Os atores envolvidos (no caso, os professores) têm o controle do processo e não são "meros implementadores" das políticas. De modo geral, os autores questionam a implementação de políticas, indicando que elas são interpretadas e traduzidas para contextos específicos, a partir de dimensões contextuais.

A importância do contexto

As políticas são colocadas em ação em condições materiais, com variedade de recursos, em relação a 'problemas' específicos. As políticas – novas e velhas – são colocadas diante de compromissos existentes, valores e formas de experiência. Em outras palavras, um referencial para a *policy enactement* precisaria considerar um conjunto de condições objetivas em relação a um conjunto de dinâmicas interpretacionais subjetivas. Assim, o material,

estrutural e relacional precisa ser incorporado na análise de políticas para compreender as formas pelas quais as políticas são colocadas em ação, no nível institucional.

Ball, Maguire e Braun (2012) destacam a importância do contexto no qual as políticas são colocadas em ação. Segundo eles, as políticas são colocadas em ação em condições materiais, com variedade de recursos, em relação a 'problemas' específicos. As políticas – novas e velhas – são colocadas diante de compromissos existentes, valores e formas de experiência. Em outras palavras, um quadro de referência para a teoria do *policy enactement* precisaria considerar um conjunto de condições objetivas em relação a um conjunto de dinâmicas interpretacionais subjetivas. Assim, o material, estrutural e o relacional precisam ser incorporados na análise de políticas para fazer o melhor sentido da colocação da política em ação no nível institucional.

As dimensões contextuais indicadas pelos autores são as seguintes:

- Contextos situados (ex. cenário local, histórias da escola e fluxo de alunos);

- Culturas profissionais (ex. valores, compromissos e experiências dos professores e políticas de gestão da escola);

- Contextos materiais (equipe de trabalho da escola, orçamento, prédios, tecnologia e infraestrutura);

- Contextos externos (ex. nível e qualidade de apoio da autoridade local de educação [divisões educacionais da secretaria de educação], pressões e expectativas do contexto político mais amplo, índices e taxas a serem atingidas [Ideb, por exemplo], rankings, exigências e responsabilidades legais).

Interpretação e tradução

A interpretação é uma leitura inicial, com o objetivo de aproximar-se do sentido da política. Os professores podem questionar: o que este texto significa para nós? O que temos de fazer? Nós temos de fazer tudo? É uma leitura política e substantiva – uma decodificação que ao mesmo tempo é retrospectiva e prospectiva (Ball et al., 2012 apud Ball, 1993). Esta codificação é feita em relação à cultura e história da instituição e às biografias dos atores-chave. É um processo de fazer sentido que integra os aspectos menores do contexto mais amplo (Ball et al., 2012 apud Fullan, 2001, p. 8); ou seja, prioridades institucionais e possibilidades a necessidades políticas.

A interpretação é uma vinculação (compromisso) com as linguagens da política enquanto tradução está mais próxima da linguagem da prática. Tradução é um tipo de terceiro espaço entre política e prática. É um processo iterativo (repetitivo) de criar textos institucionais e da colocação desses textos em ação, literalmente, de "atuação", usando táticas que incluem: conversas, reuniões, planos, eventos, formas de aprender, bem como de produzir artefatos e emprestar ideias e práticas de outras escolas, adquirir materiais, consultar *websites* oficiais e receber suporte oferecido por membros das autoridades locais. Essas traduções também dão valor simbólico à política.

A tradução ocorre em eventos e processos (na escola como um todo, em reuniões de áreas), bem como em mudanças rotineiras e através do trabalho de 'entusiastas' e 'modelos' e de forma crescente e importante, por meio de lições de 'observações'. Ball, Maguire e Braun (2012) utilizam-se das ideias de Lendvai e Stubbs (2007)[5] sobre tradução.

Segundo Ball, Maguire e Braun (2012), o que acontece dentro da escola em termos de como as políticas são interpretadas e colocadas em ação (*enacted*) serão mediadas por fatores institucionais. "Escolas em diferentes contextos terão diferentes capacidades, potenciais e limites" (Lauder et al., 1998, p. 62). Esses fatores constituem o contexto material da interpretação e criam diferentes possibilidades práticas e limites para a colocação da política em ação no contexto da prática e quadros de referência de expectativas dentro dos quais as respostas à política são construídas.

Enactments também dependerão, em alguma medida, do nível de associação entre a política e a cultura da escola, ou que podem vir a ser associados à cultura da escola. Isso envolve o que Riseborough (1992) denominou de "ajustamentos secundários". Assim, ele quer dizer que as políticas podem "contidas" ou 'modificadas' nas escolas. As políticas podem se encaixar sem promover mudanças radicais ou elas podem produzir mudanças inesperadas. Elas podem estar sujeitas ao que Ball (1994) chamou de "não implementação criativa" ou o que poderia ser chamado como 'implementação performativa', ou seja, as escolas podem dar alguma atenção à política e "fabricar" uma resposta que é incorporada nos documentos da escola para propósitos de 'prestação de contas' e auditoria, ao invés de afetar mudanças pedagógicas ou organizacionais (Ball, 2001). De fato, algumas políticas encorajam esse tipo de resposta. A colocação da política em ação pode concentrar no que é mais superficial das práticas atuais com o resultado que qualquer potencia inovador é simplesmente ignorado ou evitado (Ball; Maguire; Braun, 2012).

As escolas têm de tomar decisões cuidadosas e, algumas vezes, dolorosas sobre as quais onde suas prioridades repousarão. *Policy enactment* é afetado pelo conjunto de valores e éticas em disputa, mas talvez surpreendentemente, há a 'falta' (escassez) de valores expressos nos nossos dados (da pesquisa). Valores sociais e princípios de justiça social são componentes menos óbvios do processo político. Ao contrário, eles apenas fugazmente aparecem nas transcrições das entrevistas (Ball; Maguire; Braun, 2012). Transformar a política em materiais, práticas, conceitos, procedimentos e orientações é uma 'recodificação' (Buckles, 2010, p. 18) da política em relação a contextos específicos, recipientes e culturas subjetivas (Spillane et al., 2002) e as "lógicas" da prática da sala de aula (Hardy e Lingard, 2008). A Tradução está relacionada a ambos os imperativos e exortações com diferentes tipos de criatividade e espaços de invenção e "produção" em cada caso.

Críticas ao ciclo de políticas

- Tem havido um intenso debate sobre o ciclo de políticas (Mainardes, 2006, 2007).
- Esse debate envolve críticas, respostas positivas e respostas de Ball às críticas.
- Principais críticas:

[5] LENDVAI, N.; STUBBS, P. Políticas como tradução: situando as políticas sociais transnacionais. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 7, n.1, p. 11-31, jan./jul. 2012. Texto inicialmente publicado no livro "Policy reconsidered: meanings, politics and practices", organizado por Susan M. Hodgson e Zoë Irving (The Policy Press, 2007, p. 173-189).

a) Ausência de uma teoria de Estado mais sofisticada. Ball (1994) reconhece a importância da análise do Estado afirmando que qualquer teoria decente de política educacional deve analisar o funcionamento e o papel do Estado. Porém, "qualquer teoria decente de política educacional não deveria limitar-se à perspectiva do controle estatal" (p. 10).
b) Ausência de alguma teorização sobre desigualdades de gênero (crítica de perspectivas feministas) e raça (que foi contemplada, de certa forma, com a inclusão do contexto de resultados/ efeitos e estratégia política).
c) A relevância dada à pesquisa do micro-contexto é considerada desnecessária na concepção de alguns teóricos (principalmente algumas vertentes do marxismo) = (perspectiva estadocêntrica – contexto mais amplo).
d) A articulação do tema de pesquisa com o sistema social mais amplo é inerente ao processo de pesquisa (principalmente no materialismo histórico e dialético).
e) Nos trabalhos de Ball e colaboradores (Sharon Gewirtz, Carol Vincent entre outros), percebe-se que há uma preocupação com a igualdade e justiça social. No entanto, não há uma explicitação de como uma sociedade justa e igualitária poderia ser construída, bem como não deixam claro o seu posicionamento a respeito do sistema capitalista e "determinações sistêmicas da ordem existente" (Mészáros, 2005, p. 64). Embora as pesquisas deles explicitem a reprodução de desigualdades de classe e o impacto das políticas sobre grupos sociais desprivilegiados, elas se parecem mais alinhadas ao discurso reformista (de mudanças graduais, "pequenas receitas") do que a um processo de reestruturação radical (ruptura com a lógica do capital).

Reflexões e problematizações

1ª) Necessidade de uma teorização sobre o papel do Estado e as relações entre Estado e educação
Toda política pública está baseada em uma concepção de Estado, sociedade, de homem e de mundo. Diversos autores consideram que o Estado não pode deixar de ser integrado como elemento chave das políticas educativas (Dale, 1989, 1992; Afonso, 2000).

Ball reconhece a importância da análise do Estado, afirmando que qualquer teoria decente de política educacional deve analisar o funcionamento e o papel do Estado. No entanto, uma teoria decente de política educacional "não deveria limitar-se à perspectiva do controle estatal" (1994, p. 10). Isso está relacionado à tentativa de articulação entre macro e micro na pesquisa de políticas educacionais.

Com base na abordagem do ciclo de políticas, pode-se afirmar que a concepção de Estado e de política educacional é determinante na constituição do conteúdo da política, influenciando o seu formato, sua linguagem, as estratégias empregadas para sua implementação. As reflexões sobre concepção de Estado podem ser exploradas nos três contextos primários do ciclo de políticas (influência, produção do texto e contexto da prática). (Mainardes, 2007, p. 89).

Dessa forma, questões como a concepção de Estado e de política educacional precisa ser considerada nas pesquisas de políticas educacionais.

2ª) Articulação entre macro e micro

O “ciclo de políticas” permite uma articulação entre macro e micro: análise do contexto mais amplo e do contexto da prática (micro-contexto). Algumas reflexões sobre tal articulação são as seguintes:
- O “local” ou a “pesquisa de campo” deveriam ser tomados como ponto de partida para a compreensão de questões mais amplas.
- Abordar macro e micro demanda uma pesquisa de maior duração e abrangência.
- Exige o domínio de diferentes estratégias de coleta de dados: análise de documentos, entrevistas, observações etc.
- Exige o domínio de diferentes campos e áreas de conhecimento: política educacional, prática pedagógica, etc.
- A preocupação do pesquisador que realiza pesquisas de campo (etnografia e outros métodos) não deveria ser exatamente com a generalização, mas com a **elaboração de conceitos** que venham a contribuir com o conhecimento e debate sobre a questão (Ball, 1991). A esse respeito, ver o conceito de “exclusão interna” (Mainardes, 2004, 2007).
- Para Ball (2004), um analista crítico deve se “arriscar, usar a imaginação, ser reflexivo” (p. 12).
- Sobre as relações entre macro e micro ver Power (2006), Brandão (2001), Lopes (2006)

3ª) Desafio de delinear estratégias políticas
- Poucos trabalhos que utilizaram o ciclo de políticas exploram o contexto de estratégia política (entendido como essencial na pesquisa social crítica)
- O próprio Ball raramente faz recomendações ou propostas (trazendo sempre uma compreensão crítica e trabalhando na *desconstrução*). Algumas vezes, Ball critica o pragmatismo inglês.
- O delineamento de estratégias políticas é um desafio e impulsiona as seguintes reflexões:
a) Qual é o papel da pesquisa: compreender algo ou mudar a realidade?
b) Há riscos de empobrecimento teórico ou atrelar a pesquisa às necessidades imediatistas? (Gatti, 2003, p. 23)
c) Corre-se o risco de se oferecer recomendações práticas antes que as ideias estejam suficientemente exploradas? (Edwards, 2002, comentando Bernstein)
d) Uma síntese possível poderia ser pensada a partir das discussões sobre “reflexividade ética” (Gewirtz, 2003) que envolve explicitar os valores que embasam as análises feitas na pesquisa, justificando-os onde necessário e a reflexão sobre potenciais implicações éticas de nossa pesquisa: de que formas nosso trabalho pode legitimar ou intensificar relações de poder ou práticas que julgamos inadequadas ou injustas?

Adicionalmente, as discussões sobre a pesquisa qualitativa crítica (também chamada de etnografia crítica) podem ser úteis (Carspecken, 1996; Carspecken e Walford, 2001). As pesquisas desse gênero buscam compreender as relações entre as questões investigadas e o sistema social mais amplo, com o objetivo de apreender a totalidade de suas determinações, bem como de explicitar os sistemas de dominação, opressão, ideologia e discursos com a finalidade de contribuir para que tais situações sejam alteradas. Desse modo, os pesquisadores que empregam essa abordagem procuram desenvolver pesquisas que possam fortalecer grupos e pessoas em situação de marginalização e opressão, bem como propor transformações nos contextos políticos e sociais.

Assim, cabe ao pesquisador refletir sobre os principais problemas, desigualdades e injustiças que foram detectados e quais estratégias e intervenções poderiam ser empregadas, nas diferentes instâncias, para se reverter tais problemas. No entanto, apontar estratégias e

intervenções parece sempre envolve riscos. É possível que as estratégias apresentadas não estejam suficientemente trabalhadas ou sejam imediatas, parciais. Corre-se o risco de se apresentar mudanças meramente formais em vez de 'mudanças essenciais' (ver Mészáros). "A estratégia reformista de defesa do capitalismo é de fato baseada na tentativa de postular uma mudança gradual na sociedade através da qual se removem *defeitos específicos*, de forma a minar a base sobre a qual as reivindicações de um *sistema alternativo* possam ser articuladas. [...] os defeitos específicos do capitalismo não podem sequer ser observados superficialmente, quanto mais ser realmente resolvidos sem que se faça referência ao *sistema como um todo*, que necessariamente os produz e constantemente os *reproduz.* (p. 62).

Textos de Stephen Ball em Português
(levantamento elaborado por Jefferson Mainardes)

Palestra com tradução consecutiva:

No dia 09/11/2009, na UERJ, o Professor Ball apresentou o tema "The Policy Cycle/policy analysis", que pode ser assistida no link: <http://www.ustream.tv/recorded/2522493>

A palestra foi promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PROPED/UERJ.

As palestras de Stephen Ball (Anped, Goiânia, 02/10/2013) e no Seminário realizado na Unicamp (4 /10/2013) deverão ser disponibilizadas na internet posteriormente.

Textos:

BALL, S. J. Mercados educacionais, escolha e classe social: o mercado como uma estratégia de classe. In: GENTILI, P. **Pedagogia da exclusão**: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 196-227.

BALL, S. J. Cidadania global, consumo e política educacional. In: SILVA, L. H. da. **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 121-137.

BALL, S. J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss2articles/ball.pdf>

BALL, S. J. Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 15, n. 2, p. 3-23, 2002. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/pdf/374/37415201.pdf>

BALL, S. J. Performatividade, privatização e o pós-Estado do Bem-Estar. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1105-1126, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22613.pdf>

BALL, S. J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 539-564, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v35n126/a02n126.pdf>

BALL, S. J. **Educação à venda**. Discursos – Cadernos de Políticas Educativas, Edições Pedago, 2005.

BALL, S. J. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. **Currículo sem Fronteiras**, v. 6, n. 2, p. 10-32, jul./dez. 2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss2articles/ball.pdf>

MAGUIRE, M.; BALL, S. J. Discursos da reforma educacional no Reino Unido e nos Estados Unidos e o trabalho dos professores. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 2, n. 2, p. 97-104, jul./dez. 2007. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/311/319>

BALL, S. J. Vozes/Redes políticas e um currículo neoliberal global. In: PEREIRA, Maria Zuleide da C.; PORTO, Rita de Cássia C.; BARBOSA, Samara W. Xavier; DANTAS, Veridiana X.; ALMEIDA, Welita Gomes de (Orgs.). **Diferenças nas políticas de currículo**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010, p. 21-45.
(Texto apresentado na abertura do IV Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares, realizado na UFPB, em novembro de 2009).

Ver também:
MAINARDES, J. Comentários sobre o texto de Stephen J. Ball. In: PEREIRA, M.Z.C.; PORTO, R. C. C.; BARBOSA, S. W. X.; DANTAS, V. X.; ALMEIDA, W. G.. (Org.). **Diferença nas políticas de currículo**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010, v. 1, p. 47-56.

BALL, S. J. Performatividades e fabricações na economia educacional: rumo a uma sociedade performativa. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 37-55, maio/ago. 2010.

BALL, S. J. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. In: BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Orgs.). **Políticas Educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011, p. 21 – 53.

BALL, S. J. Intelectuais ou técnicos? O papel indispensável da teoria nos estudos educacionais. BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Orgs.). **Políticas Educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011, p. 78 – 99.

MAGUIRE, M.; BALL, S. J. Discursos da reforma educacional no Reino Unido e nos Estados Unidos e o trabalho dos professores. BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Orgs.). **Políticas Educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011, p. 175 - 192.

GEWIRTZ, S.; BALL, S. J. Do modelo de gestão do “Bem-Estar Social” ao “novo gerencialismo”: mudanças discursivas sobre gestão escolar no mercado educacional. BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Orgs.). **Políticas Educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011, p. 193-221.

BALL, S. J. Reforma educacional como barbárie social: economismo e o fim da autenticidade. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 33-52, jan./jun. 2012.

BALL, S. J. O legado da lei de Reforma da Educação (Education Reform Act – ERA): a privatização do ensino e a política de efeito catraca. In: BROOKE, N. **Marcos históricos na reforma da educação**. Belo Horizonte: Finotraço, 2012. p. 312-323.

BALL, S. J. Novos Estados, nova governança e nova política educacional. In: APPLE, M. W.; BALL, S. J.; GANDIN, L. A. (Orgs.). **Sociologia da Educação**: análise internacional. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 177-189.

BALL, S. J. Aprendizagem ao longo da vida, subjetividade e a sociedade totalmente pedagogizada. **Educação**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 144-155, p. 144-155, maio/ago. 2013.

BALL, S. J.; OLMEDO, A. A 'nova' filantropia, o capitalismo social e as redes de políticas globais em educação. In: PERONI, V. M. V. (Org.). **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado**: implicações para a democratização da educação. Brasília: Liber Livros, 2013. p. 33-47.

BALL, S. J.; BAILEY, P.; MENA, P.; DEL MONTE, P.; SARTORI, D.; TSENG, C.; YOUNG, H.; OLMEDO, A. A constituição da subjetividade docente no Brasil: um contexto global. Educação em questão, Natal, v. 46, n. 32, p. 9-36, maio/ago. 2013.

BALL, S. J. **Educação global S.A.**: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.
Vendas:
www.uepg.br/editora
vendas.editora@uepg.br
(42) 3220-3306

Entrevistas:

SANTOS, L. L. de C. P. Stephen Ball e a educação (entrevista a Lucíola Licínio de C. P. Santos). **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 40, p. 11- 25, dez. 2004.

MAINARDES, J.; MARCONDES, M. I. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 106, p. 303-318, jan./abr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n106/v30n106a15.pdf>

MAINARDES, J.; MARCONDES, M. I. Interview with Stephen J. Ball: a dialogue about social justice, research and education policy. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 106, jan./abr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302009000100015&script=sci_arttext&tlng=en>

ROSA, S. S. da. Entrevista com Stephen J. Ball – Privatizações da educação e novas subjetividades: contornos e desdobramentos das políticas (pós) neoliberais. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 53, p. 457-466. 2013.

MAINARDES, J. Entrevista com o Professor Stephen J. Ball. **Olh@res**, Guarulhos, v.3, n.2, p. 161-171, 2015.

MAINARDES, J. Entrevista con el Professor Stephen J. Ball. **Olh@res**, Guarulhos, v.3, n.2, p. 172-182, 2015.

MAINARDES, J. Interview with Professor Stephen J. Ball. **Olh@res**, Guarulhos, v.3, n.2, p. 183-192, 2015.

Resenhas:

CARVALHO, Celso do Prado F. de. Política educacional e análises de políticas: questões e dilemas de Stephen J. Ball e Jefferson Mainardes (Org.). São Paulo: Cortez, 2011. **Eccos Revista Científica**, n. 25, p. 289-292.

CORDEIRO, Denilson Soares; DIAS, Marian Ávila de Lima. Resenha do Olh@ares do livro Educação global S.A: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. **Olh@res**, Guarulhos, v.3, n. 2, p. 152-160, 2015.

COSTA, Hugo Heleno Camilo; TORRES, Wagner Nobrega**.** Contribuições à pesquisa em políticas educacionais: diferentes olhares, diferentes questões, novas perspectivas – Resenha do livro Políticas Educacionais: questões e dilemas. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 15, n.2, p. 399-405, jul./dez. 2012.

FERREIRA, Eduardo Carvalho. Como são produzidas as políticas educacionais? (resenha). **Comunicações**, Piracicaba, v. 21, n.2, p. 199-202, jul./dez. 2004.

GOUVEIA, Karla Reis. Políticas Educacionais: questões e dilemas (Resenha). **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 42, n. 145, p. 316 – 319, jan./abr. 2012.

LIMA, Iana Gomes; SANTOS, Graziella Souza dos. Resenha crítica – Políticas Educacionais: questões e dilemas. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, p. 292-305, jan./abr. 2012.

LIMA, Idelsuíte de Sousa. Questões e dilemas nas políticas educacionais. **Espaço do currículo**, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 346-353, dez. 2012.

ROSA, Sanny Silva da. Resenha do livro Education plc, de Stephen J. Ball. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 49, p. 227-230, jan./abr. 2012.

Textos de Ball em espanhol:

BALL, S. J. **La Micropolítica de la escuela**. Madrid: Centro de Publicaciones del Ministerio de Educación y Ciencia; Barcelona, Paidós, 1989.

BALL, S. J. **La perspectiva micropolítica en el análisis de las organizaciones educativas**. I Congreso Interuniversitario de Organización Escolar Actas, áreas y departamentos de Didáctica y Organización escolar de Cataluña. Barcelona, 1990.

BALL, S. J. (Ed). **Foucault y la educación**. Ed. Morata: Madrid, 1993.

BALL, S. J. La gestión como tecnología moral. In: Ball, S. J. **Foucault y la educación**. Ed. Morata: Madrid, 1993.

BALL, S. J. Presentación de Michel Foucault. In: Ball, S. J. **Foucault y la educación**. Ed. Morata: Madrid, 1993.

BALL, S. J. La perspectiva micropolítica en las organizaciones educativas. In: GAIRÍN, J. Y ANTÚNEZ, S. **Organización escolar**. Barcelona: P.P.U., 1993. p. 195-226.

BALL, S. J. **La escuela participativa en el contexto de la política postmoderna y el "market" modelo participativo en U.K**. Ponencia presentada en el VI Congreso de la F.E.A.E. (Zaragoza). 1994.

BALL, S. J. Poder, conflicto, micropolítica y todo lo demás! In: WALFORD, G. (Ed.). **La otra cara de la investigación educativa**. Madrid: La Muralla, 1995. p. 201-227.

BALL, S. J. La política de liderazgo. In: **Curso La gestión como quehacer escolar** – Antologia Básica, México, UPN, 1995, p. 116-120. Disponível em: <http://www.udgvirtual.udg.mx/biblioteca/bitstream/20050101/1237/1/Lectura_4_La_politica_del_liderazgo.pdf>

BALL, S. J. Textos, discursos y trayectorias de la política: la teoria estratégica. **Páginas de la Escuela de Ciencias de la Educación**, Córdoba, v. 2, n. 2 y 3, p. 19-33, sept. 2002.

BOWE, R.; BALL, S. J.; GEWIRTZ, S. La elección de los padres, el consumo y la teoria social: el funcionamiento de los micromercados en la educación. **Propuesta educativa** - Revista de Educación de FLACSO, Buenos Aires, n. 14, Ago. 1996 (FLACSO/Ediciones Novedades Educativas).

BALL, S. J.; BOWE, R. El currículum nacional y su "puesta en práctica": el papel de los deparmentos de materias o asignaturas. **Revista de Estudios del Currículum**, v. 1, n. 2, p. 105-131, 1998.

VAN ZANTEN, A.; BALL, S. J. Comparar para comprender: globalización, reinterpretaciones nacionales y recontextualizaciones locales de las políticas educativas neoliberales. **Revue de l'Institut de Sociologie**, v. I, n. 4, p. 113-131, 2000.

BALL, S. J. Para las políticas conservadoras, antes de la reforma, las escuelas eran demasiado innovadoras. (Entrevista). **Novedades educativas**, n. 120, dec. 2000.

BALL, S. J. Tendencias en el uso de los operativos de evaluación en los 90. (Entrevista realizada por Silvina Gvirtz). **Propuesta educativa** - Revista de Educación de FLACSO, Argentina, v. 11, n. 24, oct. 2001.

BALL, S. J. Grandes políticas, un mundo pequeño. Introducción a una perspectiva internacional en las políticas educativas. In: NARODOWSKI, M.; NORES, M.; ANDRADA, M. **Nuevas tendencias en políticas educativas**: Estado, mercado y escuela. Buenos Aires: Granica, 2002. p. 103-125.

NARODOWSKI, M.; BALL, S. J. La peor salida es la mercantilista. **3 Puntos**, Buenos Aires, n. 252, abr. 2002.

BALL, S. J.; GVIRTZ, S.; NARODOWSKI, M. Modelos de gobierno escolar con autonomía" (Diálogo con Stephen Ball y Mariano Narodowski). **Novedades Educativas,** Buenos Aires, n. 137, mayo 2002.

BALL, S. J. Profesionalismo, gerencialismo y performatividad **Revista Educación y Pedagogía** (Facultad de Educación – Colombia), n. 37, 2003.

BALL, S. J.; YOUDELL, Deborah. **Privatización encubierta en la educación pública**. Informe preliminar - Internacional de La Educación - V Congreso Mundial, Julio, 2007.

BALL, S. J. Política social y educativa, empresa social, hibridación u nuevas comunidades discursivas. **Propuesta Educativa** - Revista de Educación de FLACSO, Argentina, v. 20, v. 2, p. 25-34, 2011.

Trabalhos em português que utilizam as ideias de Ball

Livros e Capítulos de livros

BUSNARDO, Flávia de Mattos G.; ABREU, Rozana Gomes de; LOPES, Alice Casimiro. Propostas curriculares para Biologia no nível médio: dissensos e negociações. In: LOPES, Alice Casimiro; DIAS, Rosanne Evangelista; ABREU, Rozana Gomes de. **Discursos nas políticas de currículo**. Rio de Janeiro: Quartet, 2011, p. 93-118.

LOPES, Alice C. Cultura e diferença nas políticas de currículo: a discussão sobre hegemonia. In: PERES, E.; TRAVERSINI, C.; EGGERT, E.; BONIN, I. **Trajetórias e processos de ensinar e aprender**: sujeitos, currículos e cultura. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. p. 59-78.

LOPES, Alice C. Políticas de currículo: mediação por grupos disciplinares de ensino de Ciências e Matemática. In: LOPES, A.C.; MACEDO, E. (Orgs.). **Currículo de Ciências em debate**. Campinas: Papirus, 2004. p. 45-75.

LOPES, Alice C. Quem defende os PCN para o Ensino Médio? In: LOPES, A. C.; MACEDO, E. (Org.). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006. p. 126-158.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de currículo: questões teórico-metodológicas. In: LOPES, Alice Casimiro; DIAS, Rosanne Evangelista; ABREU, Rozana Gomes de. **Discursos nas políticas de currículo**. Rio de Janeiro: Quartet, 2011, p. 19- 45.

MACEDO, Elizabeth. A diferença nos PCN do Ensino Fundamental. In: LOPES, A. C.; MACEDO, E. (Org.). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006. p. 159-184.

MAINARDES, Jefferson. **Reinterpretando os ciclos de aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2007.

MAINARDES, Jefferson; GANDIN, Luis Armando. A abordagem do ciclo de políticas como epistemetodologia: usos no Brasil e contribuições para a pesquisa sobre políticas educacionais. In: TELLO, C.; ALMEIDA, M. L. P. de (Orgs). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 143-167.

MATHEUS, Danielle dos Santos; LOPES, Alice Casimiro. Política de currículo na escola: sentidos da democracia. In: LOPES, Alice Casimiro; DIAS, Rosanne Evangelista; ABREU, Rozana Gomes de. **Discursos nas políticas de currículo**. Rio de Janeiro: Quartet, 2011. p. 147-164.

MELLO, Josefina Carmen Diaz de. Políticas de currículo: sentidos produzidos em escolas de formação de professores. In: LOPES, A. C.; DIAS, R. E.; ABREU, R. D. **Discursos nas políticas de currículo**. Rio de Janeiro: Quartet, 2011. p. 165-181.

PAIVA, Edil V. de; FRANGELLA, Rita de Cássia P.; DIAS, Rosanne E. Políticas curriculares no foco das investigações. In: LOPES, A. C.; MACEDO, E. (Org.). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006. p. 241-269.

ROSA, Maria Inês; CARRERI, A. V.; RAMOS, T. A. Formação docente no ensino médio: táticas curriculares na disciplina escolar Química. In: ROSA, M. I.; VITORINO, A. (Org.). **Educação Química no Brasil**: memórias, políticas e tendências. Campinas: Átomo, 2008. p. 105-126.

SENÉN GONZÁLES, Silvia Novick; VILLELA PAZ, Isabel. Las políticas educativas como textos y como discursos. El enfoque de Stephen Ball. In: TELLO, C. (Comp.). **Epistemologías de la política educativa**: posicionamentos, perspectivas y enfoques. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 163-190.

Artigos

ALFERES, Márcia Aparecida Alferes; MAINARDES, Jefferson. Formação Continuada de Professores Alfabetizadores: uma avaliação do Programa Pró-Letramento. **Meta: avaliação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 10, 1-27, jan./abr. 2012. Disponível em: <http://metaavaliacao.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/97>

AXER, Bonnie; VELLOSO, Luciana. Articulações políticas de um currículo. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 28, p. 223-239, maio/ago. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.proped.pro.br/index.php/revistateias/article/view/1076/924>

BARREIROS, Débora; FRANGELLA, Rita de Cássia P. Chegando à escola: agora sou eu e eles – o sentido de docência nas políticas curriculares em questão. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 38, p. 289-313, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/fae/caduc/downloads/n38/11.pdf>

BERALDO, Tânia Maria L.; OLIVEIRA, Ozenira Victor. Comunidades epistêmicas e desafios da representação nas políticas curriculares do Curso de Pedagogia. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 22, p. 113-132, maio/ago. 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.proped.pro.br/index.php/revistateias/article/view/609/585>

BRIGAGÃO, Jaqueline; NASCIMENTO, Vanda Lúcia Vitoriano do; SPINK, Peter Kevin. As interfaces entre Psicologia e Políticas Públicas e a configuração de novos espaços de atuação. **Revista de Estudos Universitários**, Sorocaba, v. 7, n.1, p. 199-215, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=reu&page=article&op=view&path[]=599&path[]=685>

BUSNARDO, Flávia; LOPES, Alice C. Os discursos da comunidade disciplinar de ensino de biologia: circulação em múltiplos contextos. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 16, n. 1, p. 87-102, 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132010000100005>

COUTO, Cremilda Barreto; MARCONDES, Maria Inês. Cotidiano escolar, política de ciclos e heterogeneidade: dados de uma investigação. **Revista Espaço do Currículo**, v. 3, n. 1, p. 440-450, mar./set. 2010. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec/article/viewFile/9104/4792>

DIAS, Rosanne E.; ABREU, Rozana G. de. Discursos do mundo do trabalho nos livros didáticos do ensino médio. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 32, p. 297-307, ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a08v11n32.pdf>

DIAS, Rosanne E.; LOPES, Alice C. Competências na formação de professores no Brasil: o que (não) há de novo. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 24, n. 85, p. 1155-1177, set./dez. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v24n85/a04v2485.pdf>

DIAS, Rosanne E.; LOPEZ, Silvia B. Conhecimento, interesse e poder na produção de políticas curriculares. **Currículo sem Fronteiras**, v. 6, p. 53-66, 2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss2articles/dias-lopez.pdf>

DUSO, Ana Paula; SUDBRACK, Edite Maria. Políticas educacionais: textos, contextos e práticas – possíveis interfaces. **Vivências**, Santiago, v. 6, n. 11, p. 65-80, out. 2010. Disponível em: <http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_011/artigos/artigos_vivencias_11/n11_9.pdf>

IUNES, Nailê P.; LEITE, Maria Cecília L. A gestão democrática recontextualizada na escola em experiências de democracia participativa. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 38, p. 151-

173, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/fae/caduc/downloads/n38/06.pdf>

LIMA, Maria Jacqueline Girão Soares; LOPES, Alice Casimiro. A disciplina Educação Ambiental na política curricular da Rede Municipal de Armação dos Búzios (RJ). **Revista E-curriculum**, São Paulo, v. 5, n. 1, 2009. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/4633>

LIMA, Paulo Gomes; MARRAN, Ana Lúcia. A avaliação de políticas educacionais por meio da abordagem teórico-analítica do ciclo de políticas. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 8, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/4017/3462>

LOPES, Alice C.; CUNHA, Erika Virgílio Rodrigues da; COSTA, Hugo Heleno Camilo. Da recontextualização à tradução: investigando políticas de currículo. **Currículo sem Fronteiras**, v. 13, n. 3, p. 392-410, set./dez. 2013. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol13iss3articles/lopes-cunha-costa.pdf>

LOPES, Alice C. Discursos curriculares na disciplina escolar Química. **Ciência & Educação**, v. 11, n. 2, p. 263-278, 2005. Disponível em: <http://www4.fc.unesp.br/pos/revista/pdf/revista11vol2/ar8r11v2.pdf>

LOPES, Alice C. Discursos nas políticas de currículo. **Currículo sem Fronteiras**, v. 6, n. 2, p. 33-52, jul./dez. 2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss2articles/lopes.pdf>

LOPES, Alice C. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a submissão ao mundo produtivo: o caso do conceito de contextualização. **Revista Educação & Sociedade,** Campinas, v. 23, n. 80, p. 386-400, set. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12938.pdf>

LOPES, Alice C. Políticas curriculares: continuidade ou mudança de rumos? **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 1, n. 26, p. 109-118, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782004000200009>

LOPES, Alice C. Políticas de currículo: recontextualização e hibridismo. **Currículo sem Fronteiras**, v. 5, n. 2, jul./dez. 2005. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol5iss2articles/lopes.pdf>

LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth F. Nota introdutória: reconfigurações nos estudos sobre políticas de currículo. **Currículo sem Fronteiras**, v. 6, n. 2, p. 5-9, jul./dez. 2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss2articles/introduc.pdf>

LOPES, Alice Casimiro; LOPEZ, Silvia Braña. A performatividade nas políticas de currículo: o caso do ENEM. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 89-110, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982010000100005>

MACEDO, Elizabeth F. Currículo: cultura, política e poder. **Currículo sem Fronteiras**, v. 6, n. 2, p. 98-113, jul./dez. 2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss2articles/macedo.pdf>

MACEDO, Elizabeth. Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, p. 285-296, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a07v11n32.pdf>

MAINARDES, Jefferson. A abordagem do ciclo de políticas e suas contribuições para a análise da trajetória de políticas educacionais. **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, v. 1, n. 2, p. 94-105, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/34/10>

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>

MAINARDES, Jefferson. Análise de políticas educacionais: breves considerações teórico-metodológicas. **Contrapontos**, Itajaí, v. 9, n. 1, p. 4-16, jan./abr. 2009. Disponível em: <https://www6.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/971/828>

MARCONDES, Maria Inês; MORAES, Caroline da Luz. Currículo e autonomia docente: discutindo a ação do professor e as novas políticas de sistemas apostilados na rede pública de ensino. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 13, n. 3, p. 451-463, set./dez. 2013. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol13iss3articles/marcondes-moraes.pdf>

MATHEUS, Danielle dos Santos; LOPES, Alice Casimiro. O processo de significação da Política de Integração Curricular em Niterói, RJ. **Pro-Posições**, Campinas, v. 22, n. 2, p. 173-188, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73072011000200012>

NOGUEIRA, Maria Alice. A escolha do estabelecimento de ensino pelas famílias: a ação discreta da riqueza cultural. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 1, n. 7, p. 42-56, jan./abr. 1998. Disponível em: <http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE07/RBDE07_05_MARIA_ALICE_NOGUEIRA.pdf>

OLIVEIRA, Ana de; LOPES, Alice C. A abordagem do ciclo de políticas: uma leitura pela teoria do discurso. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 38, p. 19-41, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/fae/caduc/downloads/n38/01.pdf>

OLIVEIRA, Oséias Santos de. Análise do contexto de influências na organização de um Sistema Municipal de ensino: as imbricações entre sociedade política e sociedade civil. **Currículo sem Fronteiras**, v. 14, n. 2, p. 37-56, maio/ago. 2014. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol14iss2articles/oliveira.pdf>

OLIVEIRA, Ozerina V. de; DESTRO, Denise de S. Política curricular como política cultural: uma abordagem metodológica de pesquisa. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 28, p. 140-150, jan./abr. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n28/a12n28.pdf>

ORTH, Miguel Alfredo; OTTE, Janete; RIBEIRO, Luis Antônio Meireles. Políticas públicas de educação a distância pela Universidade Aberta do Brasil: a experiência do Instituto Federal

Sul-rio-grandense. **Roteiro**, Joaçaba, v. 39, n. 1, p. 147-170, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/roteiro/article/view/2826/pdf_21>

PONTES, Cassandra; MACEDO, Elizabeth. Demandas Raciais no Brasil e Política Curricular. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 38, p. 175-200, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/fae/caduc/downloads/n38/07.pdf>

RAIMUNDO, Alessandra Cristina; VOTRE, Sebastião Josué; TERRA, Dinah Vasconcellos. Planejamento curricular da educação física no projeto de correção do fluxo escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 4, p. 845-858, out./dez. 2012. Disponível em: <http://rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/view/1014/791>

ROSA, Sanny S. Reformas educacionais e pesquisa: as políticas "em cena" no Brasil e na Inglaterra**. E-curriculum**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 1-28, ago. 2012. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/10840/8051>

SANTOS, Jean Mac Cole Tavares; OLIVEIRA, Marcia Betania de. Políticas curriculares no Ensino Médio: ressignificações no contexto escolar. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 13, n. 3, p. 497-513, set./dez. 2013. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol13iss3articles/santos-oliveira.pdf>

SANTOS, Lucíola L. de C. P. Formação de professores na cultura do desempenho. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1145-1157, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22615.pdf>

SANTOS, Lucíola L. de C. P.; VIEIRA, Lívia M. F. "Agora seu filho entra mais cedo na escola": a criança de seis anos no ensino fundamental de nove anos em Minas Gerais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 96, p. 775-796, out. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n96/a08v2796.pdf>

SANTOS, Raquel Amorim; COELHO, Wilma de Nazaré Baía. Política curricular e relações raciais no Brasil: entre textos e discursos. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 38, p. 122-146. 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.proped.pro.br/index.php/revistateias/article/view/1515/1300>

SHIROMA, Eneida O.; CAMPOS, Rosilane F.; GARCIA, Rosaura. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 427-446, jul./dez. 2005. Disponível em: <http://www.perspectiva.ufsc.br/perspectiva_2005_02/11_artigo_eneida_roselane_rosalba.pdf>

SILVA, Anuska Andréia de Sousa. O contexto da produção de texto da política dos ciclos no Ensino Fundamental I da Secretaria Municipal de Educação da Cidade de Salvador. **Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 7, n. 3, p. 586-598, set./dez. 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rec/article/view/rec.2014.v7n3.586598/12318>

SILVA, Ludemila Izabel; FERNANDES, Jorcelina Elisabeth. A política curricular oficial do ciclo básico de alfabetização cidadã na Rede Municipal de Ensino de Várzea Grande-MT. **Revista Espaço do Currículo**, v. 3, n. 1, p. 263-274, mar./set. 2010. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec/article/viewFile/9089/4777>

SILVA, Marcília de Souza; ISAYAMA, Helder Ferreira. Educação e lazer: analisando os contextos do Programa Escola Integrada de Belo Horizonte. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10. n. 1, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/5629>

TEIXEIRA, Beatriz de Basto. Uma política e vários contextos: os PCN do Ensino Fundamental. **Revista Científica Internacional**, v. 1, n. 3, p. 1-21, dez. 2008. Disponível em: <http://www.interscienceplace.org/index.php/interscienceplace/article/view/28/33>

THIESEN, Juares da Silva. Análise da constituição da Proposta Curricular de Santa Catarina pela perspectiva do ciclo de políticas. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 40, p. 157-175, out./dez. 2011. Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/2105/1943>

VIEGAS, Luciane. Estudos sobre as políticas educacionais e o ciclo de políticas na perspectiva de Ball e Bowe. **Indagatio Didactica**, Aveiro, v. 6, n. 3, p. 191-202, out. 2014. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/3005/2790>

VOSS, Dulce Mari da Silva. O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE): contextos e discursos. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 38, p. 43-67, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/fae/caduc/downloads/n38/02.pdf>

ZIBAS, Dagmar M. L., FERRETTI, Celso J.; TARTUCE, Gisela L. B. P. Micropolítica escolar e estratégias para o desenvolvimento do protagonismo juvenil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 127, p. 51-85, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n127/a0436127.pdf>

Teses e Dissertações

ABREU, Rozana Gomes de. **A comunidade disciplinar de ensino de Química na produção de políticas curriculares para o Ensino Médio no Brasil**. 2010. 206 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. (Orientadora: Alice Casimiro Lopes). Disponível em: <http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/Rozana%20Gomes%20de%20Abreu%20-%20Tese.pdf>

AGOSTINHO, Patrícia G. C. **Produção curricular e formação docente no cotidiano escolar**: práticas de enunciação e atividade política. 2007. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. (Orientadora: Elizabeth Fernandes de Macedo). Disponível em: <http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/patricia%20agostinho.pdf>

AHMAD, Laila Azize Souto. **Música no Ensino Fundamental**: a Lei 11.769/08 e a situação de escolas municipais de Santa Maria/RS. 2011. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011. (Orientadora: Claudia Ribeiro Bellochio).

ALFERES, Marcia Aparecida. **Formação continuada de professores alfabetizadores**: uma análise crítica do Programa Pró-Letramento. 2009. 158 f. Dissertação (Mestrado em

Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2009. (Orientador: Jefferson Mainardes). Disponível em: <http://www.bicen-tede.uepg.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=309>

AMARAL, Josiane Carolina Soares Ramos do. **A política de gestão da Educação Básica na Rede Estadual do Rio Grande do Sul (2007-2010)**: o fortalecimento da gestão gerencial. 2010. 211 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. (Orientadora: Vera Maria Vidal Peroni). Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/24821/000749293.pdf?sequence=1>

AROSA, Deize Vicente da Silva. **A construção do discurso oficial sobre a avaliação da aprendizagem escolar nas políticas públicas em educação no município de Queimados/RJ entre os anos de 2001 e 2007**. 2008. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. (Orientadora: Claudia de Oliveira Fernandes). Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp069666.pdf>

ARRUDA, Ana Lucia Borba de. **A política pública de expansão da Educação Superior**: uma análise do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). 2010. 215 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011. (Orientador: Alfredo Macedo Gomes).

AUGUSTO, Maria Helena Gonçalves. **A regulação das políticas educacionais em Minas Gerais e a obrigação de resultados**: o desafio da Inspeção Escolar. 2010. 279 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. (Orientador: Dalila Andrade Oliveira). Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/BUOS-8DAMLM/1/tese___maria_helena_oliveira_gon_alves_augusto.pdf>

BAYER, Mariana Bayer. **O Programa PDE Escola**: uma análise da sua implementação em Guarapuava – PR. 2012. 151 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2012. (Orientador: Jefferson Mainardes). Disponível em: <http://bicen-tede.uepg.br/tde_busca/processaPesquisa.php?pesqExecutada=1&id=646>

BARREIROS, Débora. **Todos iguais... Todos diferentes... Problematizando os discursos que constituem a prática curricular**. 2009. 218 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. (Orientadora: Elizabeth Fernandes de Macedo). Disponível em: <http://www.curriculo-uerj.pro.br/imagens/pdfTeses/Todos_Igua_78.pdf>

BARRETO, Edna A. **Mediações e produção de sentidos em políticas de currículo**: os contextos de construção da política de ciclo na Experiência da Escola Cabana (1997/2004). 2008. 190 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2008. (Orientadora: Mary Rangel). Disponível em: <http://www.bdtd.ndc.uff.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3067>

BATISTA, Neusa Chaves. **A formação de conselheiros municipais de educação e a gestão democrática dos sistemas municipais de ensino**: uma política em ação. 2009. 250 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

(Orientadora: Maria Beatriz M. Luce). Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16403/000703926.pdf?sequence=1>

BILLIG, Elena Maria Mello. **A política de valorização e de profissionalização dos professores da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul (1995-2006)**: convergências e divergências. 2010. 255 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. (Orientadora: Maria Beatriz M. Luce). Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/24816/000749264.pdf?sequence=1>

BORBOREMA, Caroline Duarte Lopes de. **Política de ciclos na perspectiva do ciclo de políticas**: interpretações e recontextualizações curriculares na rede municipal de educação de Niterói/RJ. 2008. 222 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. (Orientadora: Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro). Disponível em: <http://www.educacao.ufrj.br/ppge/dissertacoes/dissertacao_caroline_duarte_lopes_de_borborema.pdf>

BRANDINI, Edilamar da Silva. **A Política de Ciclos em uma Escola da Rede estadual no Município de Juara-MT**. 2011. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2011. (Orientadora: Jorcelina Elisabeth Fernandes). Disponível em: <http://www.ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php?autor_nome=brandini&ano_base=&palavra_chave=&orientador=>

CARDOSO, José Augusto Moreira Gonçalves. **Políticas Educativas do XVII Governo Constitucional**: o mandato promotor da individualização meritocrática. 2009. 146 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10216/22340>

CHAGAS, Wagner dos Santos. **Do contexto da influência ao contexto da prática**: caminhos percorridos para a implementação da Lei nº 10.639/03 nas escolas municipais de Esteio-RS. 2010. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2010. (Orientadora: Rosane Kreusburg Molina). Disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/tede/WagnerChagasEducacao.pdf>

COSTA, Sandro Coelho. **A Educação Infantil no Município de Contagem-MG**: análise de uma política (1996-2010). 2010. 251 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. (Orientadora: Livia Maria Fraga Vieira). Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/FAED-8DBHN3/1/sandro_coelho_costa.pdf>

COSTA, Rita de Cássia Dias. **O PROEJA para além da retórica**: um estudo de caso sobre a trajetória da implantação do programa no Campus Charqueadas. 2009. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. (Orientadora: Naira Lisboa Franzoi). Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18386/000729557.pdf?sequence=1>

COUTO, Cremilda Barreto. **Escola em ciclos**: o desafio da heterogeneidade na prática pedagógica. 2008. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. (Orientadora: Maria Inês Marcondes). Disponível em: <http://www.lambda.maxwell.ele.pucrio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=12062@1>

CUNHA, Viviane Gualter Peixoto da. **Trajetória da Política de Ciclos na Rede Municipal de Educação de Niterói – RJ (1999-2012)**: análise do processo de recontexualização do discurso pedagógico nos textos oficiais. 2013. 233 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. (Orientadora: Maria Inês Marcondes)

DANILIAUSKAS, Marcelo. **Relações de gênero, diversidade sexual e políticas públicas de educação**: uma análise do Programa Brasil Sem Homofobia. 2011. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. (Orientadora: Claudia Pereira Vianna). Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-06072011-095913/publico/MARCELO_DANILIAUSKAS.pdf>

DELEVATI, Aline de Castro. **AEE: que "atendimento" é este?** As configurações do atendimento educacional especializado na perspectiva da rede Municipal de Ensino de Gravataí/RS. 2012. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. (Orientador: Claudio Roberto Batista). Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/61775/000865366.pdf?sequence=1>

DESTRO, Denise de S. **A política curricular em Educação Física do município de Juiz de Fora-MG**: hibridismo entre o contexto de produção do texto político e o contexto da prática. 2004. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004. (Orientadora: Elizabeth Fernandes de Macedo). Disponível em: <http://www.bdtd.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=10>

DIAS, Paulo Roberto Oliveira. **A produção de políticas de currículo em Minas Gerais**: o Projeto Veredas na Escola Sagarana (1999-2002). 2007. 134 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. (Orientadora: Alice Ribeiro Casimiro Lopes). Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp100002.pdf>

DIAS, Rosanne E. **Ciclo de políticas curriculares na formação de professores no Brasil (1996-2006)**. 2009. 250 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. (Orientadora: Alice Casimiro Lopes). Disponível em: <http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/Rosanne%20Evangelista%20Dias%20-%20Tese.pdf>

DOMBOSCO, Cristiane Teresa. **A trajetória da Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Ensino de Campinas/SP**: o caso do Projeto EJA Profissões. 2013. 293 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013 (Orientadora: Débora Cristina Jeffrey).

DRUMOND, Jose Cosme. Políticas de inovação educacional: subjetivação e modo de ser docente na Escola Plural. 2011. 268 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. (Orientadora: Ângela Imaculada L. de Freitas Dalben). Disponível em: <http://dspace.lcc.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/FAEC8M7JVS/1/tese_concluida_jos__cosme_drumond.pdf>

ESLABÃO, Leomar da Costa. **A construção de um currículo por competências**: o caso do Curso Técnico em Sistemas de Telecomunicações do CEFET – RS. 2006. 227 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2006. (Orientadora: Maria Manuela Alves Garcia). Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/fae/ppge/arquivos/File/teses_e_dissertacoes/leomar-da-costa-eslabao.pdf>

EUGÊNIO, Benedito G. **Política curricular para o ensino médio no estado da Bahia:** permeabilidades entre contextos e a cultura da escola. 2009. 252 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. (Orientadora: Maria Inês P. Rosa – Alice Casimiro Lopes). Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=000469618>

FARIAS, Carmen Roselaine de Oliveira. **A produção da política curricular nacional para a educação superior diante do acontecimento ambiental**: problematizações e desafios. 2008. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008. (Orientadora: Denise de Freitas). Disponível em: <http://www.livrosgratis.com.br/arquivos_livros/cp096311.pdf>

FERNANDES, Karine de Oliveira Bloomfield. **Currículo de Ciências**: investigando sentidos de formação continuada como extensão universitária. 2012. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. (Orientadora: Marcia Serra Ferreira). Disponível em: <http://www.educacao.ufrj.br/ppge/dissertacoes/dissertacao_Karine_Bloomfield.pdf>

FERREIRA, Adriane Carneiro. **Tradução da política pela escola**: um estudo exploratório sobre o Ensino Médio por blocos de disciplinas semestrais. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013. (Orientadora: Taís Moura Tavares).

FERREIRA, Eucaris Joelma Rodrigues. **Emancipação nas relações de poder em um currículo organizado em ciclos**. 2011. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2011. (Orientador: Ozerina Victor de Oliveira).

FERREIRA, Simone de Mamann. **Análise da política do Estado de Santa Catarina para a Educação Especial por intermédio dos serviços**: o velho travestido de novo? 2011. 246 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. (Orientadora: Maria Helena Michels). Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/95634/299678.pdf?sequence=1>

FONSECA, Jorge Alberto Lago. **Ampliação do tempo escolar**: uma política no contexto da prática escolar no Brasil e na Argentina. 2014. 219 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014. (Orientadora: Flávia C. O. Werle). Disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/000012/00001221.pdf>

FRANGELLA, Rita de Cássia P. **Na procura de um curso**: currículo-formação de professores - Educação Infantil. Identidade(s) em (des)construção (?). 2006. 223 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. (Orientadora: Elizabeth Fernandes de Macedo). Disponível em: <http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/ritaFrangella.pdf>

FULLGRAF, Jodete B. G. **O UNICEF e a política de Educação Infantil no Governo Lula**. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. (Orientadora: Maria Malta Campos). Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4820>

GRISCHKE, Paulo Eduardo. **O paradigma da colaboração nas políticas públicas para a Educação Profissional e suas implicações sobre o trabalho docente**. 2013. 401 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013. (Orientador: Álvaro Luiz Moreira Hypolito). Disponível em: http://www2.ufpel.edu.br/fae/gestae/files/t_e_s_e-p_a_u_l_o-g_r_i_s_c_h_k_e-pdf.pdf

GONÇALVES, Tânia Amara Vilela. **Tornar-se Quilombola**: políticas de reconhecimento e educação na comunidade negra rural de Santana (Quatis, RJ). 2013. 229 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. (Orientador: Marcelo Gustavo Andrade de Souza). Disponível em: <http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0913519_2013_completo.pdf>

GOUVEIA, Karla Reis. **Política Educacional do Proeja**: implicações na prática pedagógica. 2011. 300 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011. (Orientadora: Márcia de Oliveira Melo).

GUIMARÃES, Edilene R. **Política de Ensino Médio e Educação Profissional**: discursos pedagógicos e práticas curriculares. 2008. 466 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008. (Orientadora: Márcia Maria de Oliveira Melo). Disponível em: <http://www.bdtd.ufpe.br/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5029>

IUNES, Nailê Pinto. **Gestão democrática da educação na Rede Pública Municipal de Pelotas**: experiências de democracia participativa. 2009. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2009. (Orientadora: Maria Cecilia Lorea Leite). Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/tede/tde_busca/processaPesquisa.php?listaDetalhes%5B%5D=564&processar=Processar>

IVO, Andressa Aita. **Ensino profissional e Educação Básica**: estudo de caso da implantação de um curso técnico na modalidade de jovens e adultos (PROEJA). 2010. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010. (Orientador: Álvaro Luiz Moreira Hypolito). Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/tede/tde_arquivos/18/TDE-2010-09-01T193240Z-546/Publico/Andressa_Aita_Ivo_Dissertacao.pdf>

JOSLIN, Melina de Fátima Andrade. **A política de inclusão em questão**: uma análise em escolas da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa - PR. 2012. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2012. (Orientador: Jefferson Mainardes). Disponível em: <http://bicen-tede.uepg.br/tde_busca/processaPesquisa.php?pesqExecutada=1&id=621>

LEITE, Vânia Finholdt Ângelo. **A atuação da coordenação pedagógica em conjunto com os professores no processo de recontextualização da política oficial no 1º ano do Ensino Fundamental no Município do Rio de Janeiro**. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. (Orientadora: Maria Inês Marcondes). Disponível em: <http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/19628/19628_1.PDF>

LIMA, Iana Gomes de. **A adoção de "programas de intervenção pedagógica" e as novas dinâmicas no trabalho docente**: uma análise a partir de três escolas estaduais do Rio Grande do Sul. 2011. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. (Orientador: Luis Armando Gandin). Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/33678>

LIMA, Idelsuíte de S. **O currículo no plural**: políticas, práticas, culturas escolares. 2006. 240 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006. (Orientadora: Maria do Carmo Martins). Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000403264>

LIMA, Letícia Terreri S. **Políticas curriculares para a formação de professores em ciências biológicas**: investigando sentidos de prática. 2008. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. (Orientadora: Marcia Serra Ferreira). Disponível em: <http://www.educacao.ufrj.br/ppge/dissertacoes/dissertacao_leticia_terreri_serra_lima.pdf>

LIMA, Lílian Aparecida. **Ensino Fundamental de nove anos**: repercussões da Lei nº 11.274/2006 na proposta curricular da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora. 2011. 209 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011. (Orientadora: Beatriz de Basto Teixeira). Disponível em: <http://www.ufjf.br/ppge/files/2011/07/Dissertaçao-Lilian-Aparecida-Lima.pdf>

LIMA, Tatiana Michelli de. **Currículo por competências**: recontextualizações em um curso técnico da Educação Profissional. 2013. 198 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2013. (Orientadora: Ozerina Victor de Oliveira).

LUCENA, José Ivaldo Araújo de. **O impacto educacional do Programa Bolsa Família na cidadania de jovens de Ensino Médio do Distrito Federal**. 2015. 212 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Orientadora: Ranilce Mascarenhas Guimarães-Iosif.

MAFASSIOLI, Andréia da Silva. **Plano de ações articuladas**: uma avaliação da implementação no município de Gravataí/RS. 2011. 237 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. (Orientador: Nalú Farenzena). Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36403/000816331.pdf?sequence=1>

MANTAY, Carla. **Equipes diretivas do Município de Esteio**: gestão democrática e qualidade da educação. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2009. (Orientadora: Flávia Werle Vieira). Disponível em: <http://bdtd.unisinos.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1075>

MARRAN, Ana Lúcia. **Avaliação da política de Estágio Curricular Supervisionado**: um foco na Graduação em Enfermagem. 2012. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2012. (Orientador: Paulo Gomes Lima).

MATHEUS, Danielle dos S. **Política de currículo em Niterói**: o contexto da prática. 2009. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. (Orientadora: Alice Casimiro Lopes). Disponível em: <http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/Danielle%20dos%20Santos%20Matheus%20-%20Dissertao.pdf>

MELLO, Josefina Carmen Diaz de. **Políticas de currículo em escolas de formação de professores**. 2008. 202 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. (Orientadora: Alice Casimiro Lopes). Disponível em: <http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/Josefina%20Carmen%20Diaz%20de%20Mello%20-%20Tese.pdf>

MELLO, Valter Acássio de. **A expansão da Educação Superior pela estratégia da interiorização**: nexos com os bons resultados do Ideb em Mato Grosso Sul. 2010. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2010. (Orientadora: Giselle Cristina M. Real). Disponível em: <http://www.ufgd.edu.br/tedesimplificado/tde_arquivos/5/TDE-2010-10-21T125109Z-112/Publico/ValterAcassioMello.pdf>

MORGADO, Vânia Nunes. **A multieducação e a cultura no contexto da prática**. 2003. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003. (Orientadora: Elizabeth Fernandes de Macedo). Disponível em: <http://www.proped.pro.br/>

OLIVEIRA, Ana de. **A disciplina escolar História no Colégio Pedro II**: reinterpretações curriculares dos anos de 1980 aos primeiros anos do século XXI. 2006. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. (Orientadora: Alice Casimiro Lopes) Disponível em: <http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/ANADEOLIVEIRA.pdf>

OLIVEIRA, Ana Cristina Prado de. **Política pública e prática docente**: quando e como dialogam no espaço escolar. A experiência de uma escola municipal do Rio de Janeiro. 2010. 205 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. (Orientadora: Maria Inês Marcondes). Disponível em: <http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/19496/19496_1.PDF>

OLIVEIRA, Leandra Martins de. **Trabalho docente e mudanças curriculares**: um estudo sobre a rede municipal de Belo Horizonte. 2013. 277 f. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. (Orientadora: Lucíola Licínio de C. P. Santos). Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-9BWHP6/tese___vers_o_final.pdf?sequence=1>

OLIVEIRA, Ozerina V. de. **O processo de produção da política de currículo em Ribeirão Cascalheira- MT (1969-2000)**: diferentes atores, contextos e arenas de uma luta cultural. 2006. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. (Orientadora: Elizabeth Fernandes de Macedo).

PONTES, Cassandra Marina da Silveira. **Política curricular, enunciação da diferença e demandas raciais**: analisando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2009. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. (Orientadora: Elizabeth Fernandes de Macedo). Disponível em: <http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/Cassandra%20Marina%20da%20Silveira%20Pontes%20-%20Dissertao.pdf.pdf>

REIS, Andrea Pierre dos. **O currículo em ciclos no contexto da prática**: com a palavra, o professor. 2010. 155 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010. (Orientadora: Arlette Medeiros Gasparello) Disponível em: <http://www.uff.br/var/www/htdocs/pos_educacao/joomla/images/stories/Teses/andreia pierre.pdf>

ROCHA, Ana Angelita. **No entrecruzamento de políticas de currículo e de formação docente**: um estudo sobre o manual do professor do livro didático de Geografia. 2008. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. (Orientadora: Carmem Teresa Gabriel). Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp080444.pdf>

RODRIGUES, Tatiane Dominioni. **Ensino Fundamental de Nove Anos**: mais tempo para a aprendizagem ou antecipação do fracasso escolar. 2013. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade da Região de Joiville, Joinville, 2013. (Orientadora: Rosânia Campos). Disponível em: <http://univille.edu.br/community/mestrado_ed/VirtualDisk.html?action=readFile&file=Dissertacao_Tatiane_Dominoni_Rodrigues.pdf¤t=/Dissertacoes_turma_I>

ROSÁRIO, Victor Hugo Rodrigues. **A adesão ao Prouni sob a ótica dos gestores de instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro**. 2013. 85 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2013. Orientadora: Laélia C. P. Moreira. Disponível em: <http://portal.estacio.br/media/4361919/victor%20hugo.pdf>

SABOYA, Marta Gonçalves Franco de. **Programa Mais Educação – uma proposta de educação Integral e suas orientações curriculares**. 2012. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. (Orientadora: Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho). Disponível em: <http://educacao.unirio.br/uploads/Disserta%C3%A7%C3%B5es/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20PPGEdu%20-%20Marta%20Gon%C3%A7alves%20Franco%20de%20Saboya.pdf>

SACHS, Guilherme. **A obrigatoriedade da oferta de espanhol no ensino médio sob a ótica da abordagem do ciclo de políticas**. 2011. 104 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011. (Orientadora: Telma Nunes Gimenez).

SANTOS, André Vitor Fernandes dos. **Investigando a disciplina escolar educação ambiental em Armação dos Búzios, RJ**: entre histórias e políticas de currículo. 2010. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. (Orientadora: Marcia Serra Ferreira). Disponível em: <http://teses2.ufrj.br/30/teses/763133.pdf>

SANTOS, Fabiano Antonio dos. **O Plano de Desenvolvimento da Escola e a produção do consentimento ativo**. 2012. 301 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. (Orientadora: Eneida Oto Shiroma). Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/96178>

SANTOS, Raquel Amorim dos. **Ciclo de política curricular do estado do Pará (2008-2012)**: a enunciação discursiva sobre relações "raciais". 2014. 272 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2014. Orientadora: Wilma de Nazaré Baía Coelho. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/6220>

SCHIAVINI, Rosicler Gonçalves. **Propostas curriculares dos Cursos de Licenciatura em Letras das universidades privadas do Estado de Santa Catarina**. 2010. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, 2010. (Orientadora: Marilda Pasqual Schneider). Disponível em: <http://www.unoesc.edu.br/sites/default/files/Rosicler_Goncalves_Schiavini.pdf>

SEIXAS, Luciana Velloso da Silva. **Luz, câmera, [Multieduc] ação! Práticas docentes, políticas curriculares e as TICs na Rede Municipal do Rio de Janeiro**. 2010. 205 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. (Orientadora: Maria de Lourdes Rangel Tura). Disponível em: <http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/Luciana%20Velloso%20da%20Silva%20Seixas%20-%20Dissertao.pdf>

SILVA, Denys B. da. **A comunidade disciplinar de ensino de física na produção de políticas de currículo**. 2006. 144 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. (Orientadora: Alice Casimiro Lopes). Disponível em: <http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/DENYSBRASIL.pdf>

SILVA, Ludemila Izabel. **A política curricular do Ciclo Básico de Alfabetização Cidadã da rede municipal de ensino de Várzea Grande – MT**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2010. (Orientadora: Jorcelina Elisabeth Fernandes). Disponível em: <http://www.ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php?op=download&id=285>

SILVA, Rute da. **A implementação do Ensino Fundamental de nove anos e seus efeitos para a Educação Infantil**: um estudo em municípios catarinenses. 2009. 211 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. (Orientadora: Roselane Fátima Campos). Disponível em: <http://www.tede.ufsc.br/tedesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1209>

SOBREIRA, Silvia Garcia. **Disciplinarização da música e produção de sentidos sobre educação musical**: investigando papel da ABEM no contexto da lei n° 11.769/2008. 2012. 210 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. (Orientadora: Profa. Dra. Marcia Serra Ferreira). Disponível em: <http://www.educacao.ufrj.br/ppge/teses/Tese_Silvia_Garcia_Sobreira.pdf>

SOUZA, Shelley Muniz A de. **A defesa da disciplina Sociologia nas políticas para o ensino médio de 1996 a 2007**. 2008. 87 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. (Orientadora: Alice Casimiro Lopes). Disponível em: <http://www.proped.pro.br/teses/teses_pdf/Shelley%20Muniz%20Azambuja%20Neves%20de%20Souza%20-%20Dissertao.pdf>

SOUZA, Aparecida Gasquez de. **Políticas de formação de professores da área de Ciências da natureza**: uma análise do processo de criação e “implementação” da Licenciatura em Biologia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, *Campus* Colorado do Oeste. 2011. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2011. (Orientadora: Tânia Maria de Lima Beraldo).

TAQUES, Mariana F. **O PDE - Escola nas escolas da rede estadual do Paraná**: entre o gerencialismo e as possibilidades democráticas. 2011. 202f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. (Orientador: Prof. Dr. Ângelo Ricardo de Souza). Disponível em: <www.nupe.ufpr.br/mariana.pdf>

VARGAS, Roberto Lucio de. **Políticas de currículo**: ressignificações no contexto da prática. 2012. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí,

2012. (Orientadora: Profª Dra. Regina Célia Linhares Hostins). Disponíveis em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Roberto%20Lucio%20de%20Vargas.pdf>

VOSS, Dulce Mari da Silva. **Os movimentos de recontextualização da política Compromisso Todos pela Educação na gestão do Plano de Ações Articuladas (PAR) e seus efeitos**: um estudo de caso no Município de Pinheiro Machado (RS). 2012. 161 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012. (Orientadora: Maria Manuela Garcia).

Trabalhos em Espanhol:

MIRANDA, Estela M. Una “caja de herramientas” para el análisis de la trayectoria de la política educativa. La perspectiva de los ciclos de la política (Policy Cycle Approach). In: MIRANDA, Estela M.; NEWTON, Paciulli Bryan (Comps.). **Re-pensar la educación pública**: aportes desde Argentina y Brasil. Córdoba: Universidad Nacional de Córdoba, 2011. p. 105-126.

Dados numéricos sobre as pesquisas que utilizam a abordagem do ciclo de políticas
Atualização: 14/03/2015
Organização: Jefferson Mainardes e Silvana Stremel

a) Quanto ao tipo de pesquisa/publicação

Fonte	Nº
Livros	1
Capítulos	12
Artigos de periódicos	50
Teses	30
Dissertações	54
Total	147

b) Dados sobre as Teses e Dissertações
Teses e Dissertações

Ano	Número
2003	1
2004	1
2005	0
2006	6
2007	3
2008	10
2009	12
2010	15
2011	13

2012	11
2013	9
2014	2
2015	1
Total	84

c) Instituições onde foram apresentadas

Universidades	Número
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	15
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	7
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	7
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	5
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	5
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	5
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	4
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	3
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	3
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	3
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	3
Universidade Federal Fluminense (UFF)	2
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	3
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)	2
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	2
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	2
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	1
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	1
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	1
Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	1
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	1
Universidade de São Paulo (USP)	1
Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)	1
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	1
Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)	1
Universidade do Porto (UP)	1
Universidade Federal do Pará (UFPA)	1
Universidade Estácio de Sá	1
Universidade de Brasília	1
Total	84

Observações:
1 - Ver Teses e dissertações concluídas – UERJ – Currículo: sujeitos, conhecimento e cultura: <http://www.curriculo-uerj.pro.br/>

2 - Micropolítica: no livro Micropolítica da escola, Ball analisa a organização das escolas, considerando-as como lugares nos quais a influência interpessoal, os compromissos e as negociações informais chegam a ser tão importantes quanto os procedimentos formais. A micropolítica envolve identificar esferas de interesse, conflito e poder. Na visão dele, as escolas são campos de luta ideológica mais que burocracias abstratas e formais. A teoria micropolítica de Ball acerca da organização descreve os aspectos não visíveis a simples vista dentro das organizações e, assim, abandona as teorias convencionais e coloca questões sobre as formas de controle organizativos das escolas. A respeito do conceito de micropolítica, ver o texto de Teresa Bardisa Ruiz.

Bardisa Ruiz, Teresa. Teoría y práctica de la micropolítica en las organizaciones escolares. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 15, sept./dic. 1997. Disponible en: <http://www.rieoei.org/oeivirt/rie15a00.htm>

Referências

AFONSO, A. J. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000.

BALL, S. J. Power, conflict, micropolitics and all that! In: WALFORD, G. (Ed.). **Doing educational research**. London: Routledge, 1991. p. 166-192.

BALL, S. J. **Education reform**: a critical and post structural approach**.** Buckingham: Open University Press, 1994.

BALL, S. J. **Education policy and social class**: the selected work of Stephen J. Ball. London: Routledge, 2006.

BALL, S. J.; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. **How schools do policy**: policy enactments in secondary schools. London: Routledge, 2012.

BERNSTEIN, B.; BRANNEN, J. (Eds.). **Children, research and policy**. London: Taylor & Francis, 1996.

BRANDÃO, Z. A dialética micro/macro na sociologia da educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113, p. 153-165, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n113/a08n113.pdf>

BOWE, R.; BALL, S. J. with GOLD, A. **Reforming education & changing schools**: case studies in Policy Sociology. London: Routledge, 1992.

CARSPECKEN, P. F. **Critical ethnography in education research**: a theoretical and practical guide. London: Routledge, 1996.

CARSPECKEN, P. F.; WALFORD, G. (Eds.). **Critical ethnography and education**. London: Elsevier/JAI, 2001.

DALE, R. Review essay: whither the state and education policy? Recent work in Australia and New Zealand. **British Journal of Sociology of Education**, v. 13, n. 2, p. 387-395, 1992.

DALE, R. **The state and education policy**. Milton Keynes: Open University Press, 1989.

EDWARDS. T. A remarkable sociological imagination. **Bristish Journal of Sociology of Education**, v. 23, n. 4, 2002. p. 527-535.

GEWIRTZ, S. **Ethical reflexivity in policy analysis**: what is it and why do we need it? Paper for the Centre for Public Policy Research Seminar Series: Welfare, Values and Ethics. King's College. London, May, 2003.

LOPES, Alice C. Relações macro/micro na pesquisa em currículo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 129, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/v36n129/a0636129.pdf>

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>

MAINARDES, J. **Moving away from a graded system**: a policy analysis of the Cycles of Learning Project (Brazil). Thesis (PhD). Institute of Education – University of London, London, 2004.

MAINARDES, J. **Reinterpretando os Ciclos de aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2007.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

POWER, S. O detalhe e o macro-contexto: o uso da teoria centrada no Estado para explicar práticas e políticas educacionais. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 11-30, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/1449/1094>